



V Seminário Internacional de História e Educação

Formação Docente, Currículo e
Desigualdades em Perspectiva Histórica.

GÊNERO E SEXUALIDADE NA GESTÃO ESCOLAR

Alex Alves Silvestre¹

Silviana Fernandes Mariz²

Resumo: A pesquisa em desenvolvimento tem como tema central a relação entre gestão escolar, gênero e sexualidade no contexto da educação básica. Parte-se do reconhecimento de que a escola é um espaço atravessado por disputas simbólicas e práticas que impactam diretamente as vivências de estudantes, profissionais e gestores. Como destacam Butler (2017), Louro (2018) e Bento (2021), gênero e sexualidade não se limitam a atributos identitários, mas configuram dimensões estruturantes das relações sociais, permeando políticas educacionais, práticas pedagógicas e processos de gestão. Metodologicamente, adota-se uma abordagem qualitativa, fundamentada na história oral (Portelli, 2016), utilizando entrevistas narrativas com oito diretores e diretoras distribuídos entre as quatro etapas da educação básica, em escolas da cidade de Teresina, capital do estado do Piauí. A escolha por contemplar essas etapas justifica-se pela necessidade de compreender como as questões de gênero e sexualidade se manifestam e são tratadas em diferentes contextos escolares, considerando as especificidades de cada etapa no que se refere aos eixos: desenvolvimento dos estudantes, à relação com as famílias, às práticas pedagógicas e à atuação da gestão escolar. A seleção dos participantes será realizada, inicialmente, por meio de um questionário objetivo, com o intuito de identificar narradores em potencial cujas experiências dialoguem com os objetivos da investigação. A análise dos dados será conduzida com base na técnica de análise de conteúdo (Bardin, 2016), buscando identificar categorias emergentes a partir dos relatos e confrontá-las com o referencial teórico e estudos recentes sobre gênero, sexualidade e gestão escolar. Espera-se que os resultados revelem como os gestores percebem, ou deixam de perceber, essas questões no cotidiano escolar, evidenciando lacunas formativas e a necessidade de apoio para o desenvolvimento de ações inclusivas para a promoção de ambientes educativos capazes de enfrentar a LGBTQfobia. Como produto educacional, requisito para o mestrado profissional, propõe-se a elaboração de um manual de oficina formativa voltado para diretores escolares, com o objetivo de transformar os achados da pesquisa em práticas de gestão aplicáveis ao cotidiano da escola pública, contribuindo para o fortalecimento do papel da gestão escolar na construção de uma educação comprometida com os direitos humanos e a diversidade.

Palavras-chave: Gênero; Sexualidade; Gestão Escolar; LGBTQfobia; História Oral.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

¹ Mestrando em Ensino e Formação Docente pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). Orcid: 0009000462684927. E-mail: allexped79@gmail.com

² Professora Adjunta da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). Orcid: 0000000235612344. E-mail: silviana_mariz@unilab.edu.br



V Seminário Internacional de História e Educação

Formação Docente, Currículo e
Desigualdades em Perspectiva Histórica.

BENTO, Berenice. **A reinvenção do corpo:** sexualidade e gênero na experiência transexual. São Paulo: Editora UFMG, 2021.

BUTLER, Judith. **Problemas de gênero:** feminismo e subversão da identidade. Tradução de Renato Aguiar. 13. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017.

LOURO, Guacira Lopes. **O corpo educado: pedagogias da sexualidade.** 4. ed. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2018. E-book. ISBN 9788551301692.

PORTELLI, Alessandro. **A história oral como a arte da escuta.** Tradução Ricardo Santhiago. São Paulo: Letra e Voz, 2016.